

PROJETO DANÇA NA ESCOLA E A RESSIGNIFICAÇÃO DO SABER EM DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Resumo:

A educação física escolar na formação do sujeito trata de conteúdos da cultura corporal tais como: jogos, lutas, esportes, ginástica e dança. O conjunto desses conteúdos proporciona singularidades no desenvolvimento do aluno. Nesse âmbito, a dança permite uma ampliação da pluralidade de movimento, e possibilita aos educandos uma apropriação dos conhecimentos artísticos, culturais e estéticos. Para isso é premente que o professor desenvolva os saberes necessários ao ensino da dança de forma pedagógica. Na prefeitura municipal de João Pessoa é desenvolvido o projeto Dança na Escola, cuja meta é a promoção da prática da Dança na Escola, com caráter educativo e sócio-cultural ressaltando a pluralidade cultural, assim esta pesquisa tem como objetivo analisar como o projeto Dança na Escola contribuiu para a ressignificação do saber em dança das professoras na educação física escolar. A pesquisa é descritiva, exploratória e transversal, com abordagem qualitativa. Os sujeitos foram 11 professoras da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa-PB que fazem parte do Projeto Dança na Escola. A coleta das informações se deu por meio das técnicas de entrevista, grupo focal e análise documental. A análise das informações foi realizada por meio da hermenêutica, seguindo as fases da leitura inicial, leitura crítica e apropriação gerando duas categorias de análise: o conhecimento do projeto e a ressignificação dos saberes das professoras. Observou-se que o projeto contribuiu na qualificação das professoras, por meio da ampliação da fundamentação teórica, caracterizando um ensino pautado na reflexão educativa da prática dançante. Além disso, ultrapassou a concepção do ensino da dança mecanicista para pensar os aspectos educativos do processo coreográfico. Permitiu também que as professoras se sentissem mais qualificadas e seguras para ministrarem esse conteúdo em suas disciplinas. O projeto se constituiu um marco na formação das participantes do estudo, ao mesmo tempo em que possibilitou a produção do conhecimento no âmbito científico. Conclui-se que o projeto tem relevância teórico-científica, e contribui para a construção do conhecimento em dança na educação física escolar, assim, sugere-se que este projeto seja ampliado para outras localidades.

Palavras-chave: Dança. Formação continuada. Saberes docentes.

Introdução

A educação física escolar na formação do sujeito trata de conteúdos da cultura corporal. O conjunto desses conteúdos proporciona singularidades no desenvolvimento do aluno. Nesse âmbito, a dança permite uma ampliação da pluralidade de movimento, possibilitando aos educandos uma apropriação dos conhecimentos artísticos, culturais e estéticos.

Para isso é premente que o professor desenvolva os saberes necessários ao ensino da dança de forma pedagógica. Segundo Tardif (2008), esses saberes podem ser provenientes de suas experiências pessoais dialogadas com seus saberes profissionais e da formação, bem como da experiência prática. O que se

tem observado em estudos (Florêncio, 2011, Brasileiro, 2009) é que professores que não tiveram aproximação pessoal com a dança não se sentem preparados para ensiná-la apenas com os conhecimentos adquiridos na graduação, além desta crítica é identificada a falta de qualificação profissional.

Segundo análise realizada por Nascimento, Lemos (2007) em Campina Grande-PB nenhum dos professores pesquisados desenvolviam o conteúdo dança nas aulas de educação física. Pesquisa semelhante foi realizada na rede municipal de ensino de João Pessoa-PB (Souza, 2008), e demonstrou que algumas professoras ministram esse conteúdo em suas aulas, entretanto o número ainda é pouco comparado ao efetivo da Rede. As professoras que desenvolviam este conteúdo em sua maioria são participantes do projeto Dança na Escola, desenvolvido por esta rede de ensino. Sendo assim, questiona-se: Como o projeto Dança na Escola contribui para a ressignificação dos saberes em dança das professoras de educação física do município de João Pessoa-PB?

Objetivo

Analisar como o projeto Dança na Escola contribui para a ressignificação do saber em dança das professoras de educação física escolar.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa é descritiva, exploratória e transversal, com abordagem qualitativa (MARCONI, LAKATOS, 2010). Os sujeitos foram 11 professoras da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa-PB participantes do Projeto Dança na Escola.

A coleta das informações se deu por meio das técnicas de entrevista, grupo focal e análise documental. Inicialmente, foi solicitado autorização à secretaria de educação do município, apresentado os objetivos para o grupo investigado e solicitado a participação voluntária. Posteriormente, foi realizada a entrevista com coordenadora do projeto, ao mesmo tempo que foram disponibilizados os documentos (planejamentos, DVDs de eventos, histórico e regulamento). Por último, foi realizado o grupo focal com as professoras. As entrevistas e o grupo focal foram transcritos de forma literal, retirando-se os vícios de linguagem.

A análise das informações se deu por meio da hermenêutica (RICŒUR, 1978), seguindo as fases da leitura inicial, leitura crítica e apropriação.

Análise e discussão dos dados

A análise permitiu definir duas categorias de análise: O conhecimento do projeto e a ressignificação dos saberes das professoras. A primeira é resultado das análises realizadas nos documentos e a segunda surge a partir da entrevista com a coordenadora, grupo focal e Narrativa de Formação com as professoras.

Categoria 1: Projeto Dança na Escola

O Projeto Dança na Escola, foi originado em 1997 por meio da secretaria da Educação e Cultura de João Pessoa, apoiado pela Universidade Federal da Paraíba. O projeto foi coordenado inicialmente pela Professora doutora Iguatemy Maria de Lucena Martins e a professora especialista Fernanda Antônia de Albuquerque Melo.

O projeto objetiva a promoção da prática da Dança na Escola, com caráter educativo e sócio-cultural ressaltando a pluralidade cultural. São atendidas cerca de 52 escolas e 26 Creis, envolvendo aproximadamente 50 professores, sendo a maioria de Educação Física e 879 alunos.

Para adesão no projeto o professor apresenta um planejamento que é avaliado pela coordenação e sua permanência fica vinculado a frequência de 75% nas atividades proporcionadas (minicursos, palestras, oficinas, planejamento, avaliação e mostra de dança). O projeto pode acontecer na escola em duas modalidades, escolinhas e grupos de dança ministrados com carga horária de 5 aulas semanais. A vinculação dos alunos é espontânea, entretanto para que o projeto seja realizado é necessário um número mínimo de 20 alunos por escola.

Os repertórios trabalhados são a dança moderna e popular e os resultados são apresentados anualmente no Festival de Danças Folclóricas e Mostra de Dança das Escolas Municipais.

Os planejamentos e avaliações do projeto são realizados quinzenalmente, e permitem que os elementos conteudistas e didáticos sejam discutidos e avançados para as próximas vivências na escola.

Categoria 2: A ressignificação dos saberes das professoras

Para Tardif (2008), os saberes das ciências da educação representam uma das categorias do Saber Profissional. Para o autor o saber profissional se inicia na formação acadêmica e se estende ao longo de sua atuação, dentre estes se destaca a formação continuada.

Tomou-se como foco de análise o saber da formação das professoras utilizando o nível epistemológico da hermenêutica, o qual permitiu identificar que a aproximação do saber em dança, deste grupo, se iniciou antes da formação acadêmica, conforme relatam as professoras Ayla, Emanuele, Joana, Raissa e Alice, que embasavam suas aulas nos saberes pessoais.

Tinoco (2007) chama esse processo de “profissionalização precoce”, e afirma que este fato induz a um praticismo conduzido, gerado, na maioria das vezes, pelas experiências anteriores, como ex-atletas, levando a um trabalho sem fundamentação teórica. Emanuele diz: “Eu sempre fiz a minha turma (...) eu pegava as danças lá do grupo, dava um jeito, e sempre era legal” (EMANUELE, Narrativa de Formação).

Nota-se, nesta fala, uma prática reprodutivista, com foco no processo de reprodução de coreografia, sem reflexão da ação pedagógica. Gauthier, et al. (2006) destaca a prática do “ofício sem saberes”, em que os professores se baseiam em conhecimentos adquiridos em suas histórias de vida, sem, no entanto, estarem embasados teoricamente. Acredita-se, porém, que não exista um ofício sem saberes, mas um ofício pautado em saberes não científicos, que também são relevantes na prática docente, e ganham respaldo quando dialogado com conhecimentos científicos que fundamentam as ações cotidianas.

Emanuele, em outros momentos de sua fala, retrata a reflexão de Gauthier, et al. (2006), ao afirmar que trabalhava sem saber o que estava fazendo, infere-se que ela não tinha consciência sobre sua atuação e repercussão na aprendizagem do aluno. Joana também passa essa experiência, segundo ela ao assumir um grupo de dança na igreja “(...) não tinha nenhum conhecimento teórico, apenas a vontade de dançar”.

No que concerne ao embasamento teórico adquirido na graduação em Educação Física, apenas duas professoras iniciaram o processo de trabalho com a dança após sua formação superior. Para as demais o curso superior não trouxe subsídios necessários para tratar o conteúdo. Lavínia diz que sua formação inicial trouxe algum conhecimento, mas que ainda não se sentiu preparada para trabalhar com a dança: “Na universidade, teve algumas coisas que deu para se aproveitar, porque era voltado para educação, mas eu achava ainda que eu era meio incapaz” (LAVÍNIA, Narrativa de Formação). Eva, entretanto, afirma que “Ao chegar no curso de Educação Física, me deparei com uma das maiores dificuldades (...). Por não ter jeito para dançar, fiquei de fora do grupo de dança da minha turma”.

A falta de preparo dos professores é uma das críticas levantadas pelos autores que estudam o saber em dança (BARRETO, 2004; BRASILEIRO, 2003). Os currículos dos cursos superiores de Educação Física oferecem a disciplina de dança em um semestre, não sendo suficiente para capacitar o futuro professor para tratar a dança de forma pedagógica; realidade apresentada nos estudos de Pereira e Hunger (2009), Agostini e Palomares (2008), e também, apresentadas no contexto das professoras pesquisadas.

Ao analisar a narrativa de formação das professoras, percebeu-se que elas são levadas a trabalhar com a dança na Educação Física por ter afinidade com este conteúdo. Brasileiro (2009) aponta este fato como uma constante nesta área, o que a diferencia de outras, devido as pessoas que se envolvem com ela já apresentarem uma trajetória em contato com as manifestações corporais, especialmente as esportivas.

Nesse contexto as professoras identificaram que a criação do projeto “Dança na Escola” contribuiu em seus processos de formação, de forma relevante na constituição de seus saberes como professoras de Educação Física para ministrar o conteúdo da dança, diminuindo desta forma a limitação do conhecimento. Ayla fala que sua vivência no projeto, permitiu-lhe a participação em oficinas e cursos de danças folclóricas, e ampliou seus conhecimentos no que se refere à reflexão do ensino da dança de forma pedagogizada. Esta professora afirma ter percebido que ensinar a Dança na Escola “não é dançar por dançar”.

A professora Emanuele relata que teve grandes avanços, sobretudo em seu conhecimento, no embasamento teórico. Não descarta a importância da sua experiência anterior, mas confirma a necessidade de aprofundar conhecimentos que ultrapassam o saber pessoal.

Já a professora Lavínia inicia seus trabalhos com o conteúdo da dança de forma mais pedagógica. Sua aproximação com a dança se deu a partir da participação no projeto, o que denota a diferença quanto ao objetivo de trabalho.

Eu não estava ali para dançar, eu estava para pegar conteúdos de dança, não importava se eu era tímida, não importava se eu era uma excelente dançarina, a minha função era passar de forma pedagógica aquilo ali para as crianças (LAVÍNIA, Narrativa de Formação).

Com o projeto, o trabalho das professoras pesquisadas com a dança passou a considerar os aspectos pedagógicos, mencionados pelas professoras Maria, Raissa e Alice. Nesse contexto, destaca-se também a primeira Especialização em Metodologia do ensino da Dança na Escola oferecido pelo projeto. Esta especialização foi citada como um marco para ressignificar os saberes das professoras.

A gente fez toda a fundamentação teórica. As nossas aulas eu acho que cresceu, porque a gente começou a ter contato mais com vídeos, as pesquisas eram diferentes, tinha que passar para os meninos a história da dança. A fundamentação teórica foi depois desse curso que a gente começou a ter, aí veio Lia Robatto, a Dionísia, e por aí vai (LAVÍNIA, Narrativa de Formação).

As professoras não apresentavam teorias definidas para trabalhar o conteúdo dança, mas como afirma Lavínia, a participação na especialização permitiu que tivessem contato com alguns autores e ampliassem a forma de pensar o ensino da dança na Educação Física, passando de uma concepção mecanicista, reprodutivista, para uma concepção educativa.

Neste cenário o projeto Dança na Escola participa como elemento preponderante na ressignificação dos saberes em dança, ao favorecer a reflexão teórico/científica, ultrapassar a concepção mecanicista, bem como no processo pedagógico do ensino e sua contribuição na formação do aluno que dança na escola.

Considerações finais

O projeto é marco na formação das professoras de educação física e subsidiou o ensino da dança nesta disciplina, pois contribuiu na qualificação das professoras, por meio da ampliação da fundamentação teórica, caracterizando um ensino pautado na reflexão educativa da prática dançante. Ao mesmo tempo possibilitou a efetivação do ensino de dança no âmbito educacional e na produção do conhecimento.

Conclui-se que o projeto tem relevância teórico-científica e contribui para a construção do conhecimento em dança na Educação Física Escolar. Assim, sugere-se que este possa ser direcionada à área da Educação Física Escolar, bem como ampliado para outras localidades.

Referências bibliográficas

AGOSTINI, B. R; PALOMARES, E. M. de G. Dança Educação no meio universitário: expectativas e necessidades. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 3, n. 3, p. 61-68, set. 2008.

BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BRASILEIRO, L. T. O conteúdo “dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar?. **Pensar a Prática**, v.6, p.45-58, Jul./Jun. 2003.

_____. **Dança-Educação Física: (In)tensas relações**. 2009. (Tese de doutorado – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação).

FLORENCIO, S. Q. do N. **O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**: Resignificando o saber docente a partir da proposta dança-educação. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Física – Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Educação Física).

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Trad. Francisco Pereira. 2. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed, São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, S. Q. do. LEMOS, E. M. de B. C. **Escola, dança e sociedade**: uma discussão sobre conteúdo de ensino. 2007 (Pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC – Universidade Estadual da Paraíba).

PEREIRA, M. L; HUNGER, D. A. C. F. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.4 p.768-780, out./dez. 2009

RICOEUR, Paul. **Teoria da interpretação**: o discurso e o excesso de significação. Trad. Artur Morão. Rio de Janeiro: Edições 70, 1978.

SOUZA, S. A. **A dança como conteúdo da educação física escolar**: realidade em escolas públicas municipais de João Pessoa-PB. 2007. Monografia (Centro Universitário de João Pessoa - Departamento de Educação Física).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TINOCO, E. J. B. **Educar para a solidariedade**: Uma perspectiva para a educação física escolar. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.